

Liderança Cristã– SEFO 2013

1ª Aula –Fabio Codo



Fábio Codo - <http://teologiaaservicoevangelho.wordpress.com>



ASSEMBLÉIA DE
DEUS
MINISTÉRIO MADUREIRA
EM MOGI DAS CRUZES -SP





Conteúdo Programático



Seção	Título	Slide
1.	Conceito de Autoridade	4
2.	Conceito de Liderança no AT	5,6
3.	Conceito de Liderança no NT	7,8,9
4.	Bom Obreiro X Mal Obreiro	11
5.	Estilos de Liderança	12,13
6.	O Desafio de Liderar com Excelência	14,15

Introdução

E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

Romanos 12:2

Professor Fábio Codo

Email: fabio.codo@gmail.com

Facebook: <http://www.facebook.com/fabio.codo.5>

WebSite: <http://teologiaaservicoevangelho.wordpress.com/>

Telefones : 4726-7961 ou 973756809

Conceito de Autoridade

Autoridade de Deus

Liderança é um conceito vinculado à autoridade. Deus é a fonte de toda autoridade e de todo poder (Rm 13.1). Ele é o Rei do universo. Poder, grandeza, honra, sabedoria e majestade pertencem a Ele. O Senhor domina sobre tudo e todos (1Cr 29.11-13; Jd 1.25).

O Deus revelado nas Escrituras é um Deus soberano, que governa o universo conforme o conselho de Sua vontade (Ef 1.9,11) e segundo o seu querer, delega autoridade para que seus propósitos sejam cumpridos.



A autoridade de Jesus Cristo

O trono de Deus é um trono de autoridade, onde Jesus Cristo, o Senhor, se encontra assentado (Ap 21.5). Jesus, como o Deus que um dia encarnou, tem autoridade, poder e domínio sobre todas as coisas. (Fp 2.5-11). Em todo seu ministério a autoridade de Jesus foi demonstrada: nos seus ensinamentos, tanto na teoria como na prática (Mt 7.28,29); no poder sobre o *diabo*; sobre a *natureza*; sobre as *doenças*, sobre a *morte*; na autoridade para perdoar pecados (Mt 9.6); para comissionar discípulos (Mt 28.18-20); etc.

Conceito de Autoridade

Autoridade Apostólica

No Novo Testamento Deus delegou e capacitou homens a exercerem autoridade sobre a sua igreja. Os apóstolos foram revestidos pela autoridade de Jesus Cristo para desempenharem um ministério específico por meio do qual o evangelho se disseminou, espalhando-se pelo mundo (Mt 28.18-20; Mt 10.1; Lc 10.19).



A Autoridade Delegada ao Homem

Como detentor de toda autoridade e poder, Deus delegou aos homens uma autoridade, a qual deve ser utilizada para o bem comum de todos, e para a manifestação da justiça divina. Esta autoridade delegada deve ser obedecida na sociedade, diante das autoridades constituídas por Deus (Rm 13.1-7; 1Pe 2.13,14); na família, pela sujeição entre marido e mulher, pais e filhos (Ef 5.22,24, 6.1-3; Cl 3.18,20,22), como também na Igreja perante as lideranças eclesíásticas (1Ts 5.12,13; 1Tm 5.17).



Conceito de Liderança no AT



Patriarcas
Abrao, José,
Isaque, Jaco

Juízes:
Débora, Gideão,
Jefté, Sansão e
Samuel.

Teocracia

Reis
Saul
Davi

Profetas
Samuel



Conceito de Liderança no NT

O governo de Deus na dispensação da graça (NT) reserva à Igreja uma oportunidade de ministério mais abrangente, não mais limitado a profetas, sacerdotes e reis como no AT. No advento do Pentecoste a igreja é revestida de poder para testemunhar, e os crentes são capacitados por Deus através dos dons espirituais para exercerem ministérios que visem a edificação do Corpo de Cristo.

Ofícios Extraordinários (Efésios 4.11-13)

Apóstolos: Os apóstolos são vistos como fundamentos da igreja. Eles receberam a incumbência de lançar os alicerces da igreja de todos os séculos (Ef 2.19,20). Os apóstolos tinham qualificações especiais (credenciais) para exercer a liderança sobre a igreja, a saber:

Profetas: A palavra profeta vem de uma raiz grega que significa "*fazer brilhar*". Ou seja, profeta é alguém que está de pé na frente e faz *brilhar a palavra*. É um "expositor público" que contextualiza a Palavra de Deus aos dias atuais (Leia 2Pe 1.19-21). No conceito neotestamentário, a partir de textos como 1Co 14.3 e At 15.32, a função básica dos profetas era *edificar, exortar e consolar*.

Evangelistas: Os evangelistas acompanhavam e assistiam os apóstolos, eram enviados a missões especiais. Seu trabalho era pregar e batizar, mas incluía também a ordenação de presbíteros (Tt 1.5; 1Tm 5.22) e o exercício da disciplina (Tt 3.10).

Conceito de Liderança no NT

Ofícios Ordinários



Presbíteros

Dentre os oficiais comuns da igreja, os *presbíteros* (*presbyteroi* - ancião; o mais velho) ou *bispos* (*episkopoi* - supervisores) são os primeiros na ordem e na importância. Aos presbíteros cabe a supervisão do rebanho (conforme 1Pe 5.1-4).

Os precursores dos presbíteros do NT são os anciãos do AT (Êx 3.16,18, 4.29 e 12.21).

O concílio de anciãos era uma das instituições mais antigas e fundamentais de Israel. Chamados “anciãos do povo” (Êx 19.7) e “anciãos da congregação” (ver Lv 4.15), eles são citados mais de 100 vezes no AT. Categorias de líderes: *chefes, juízes e oficiais*.



Pastores e Mestres



Enquanto os evangelistas podem ser chamados de “parteiros”, sendo instrumentos de Deus na conversão de pessoas, pastores e mestres são “pediatras” que se ocupam no cuidado com os novos convertidos, preocupam-se com a “dieta”, com as “doenças”, e com o crescimento integral dos crentes. Em

suma, pastores e mestres são responsáveis pelo amadurecimento da Igreja. Eles recebem também os títulos de *ancião, presbítero, bispo, supervisor*.

Conceito de Liderança no NT

Diáconos

Os diáconos (*diakonoi*) foram instituídos na igreja primitiva diante de uma demanda, pois as viúvas dos helenistas foram esquecidas na distribuição diária (At 6.1). Os apóstolos se reuniram e elegeram diáconos que pudessem servir a igreja no ministério de misericórdia, socorro e ação social e os apóstolos se dedicariam à Palavra e a oração.



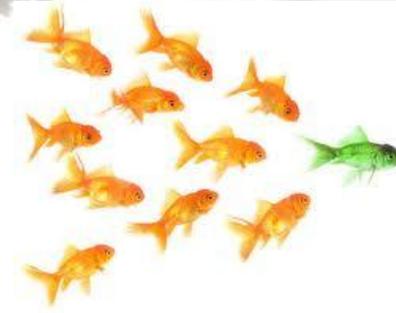
A ordenação é acompanhada pela imposição das mãos. É fato patente que ambas andavam de mãos dadas nos tempos apostólicos (At 6.6, 13.3; 1Tm 4.14, 5.22). A imposição de mãos implicava duas coisas: significava que uma pessoa era separada para certo ofício, e que algum dom espiritual especial lhe era conferido. No protestantismo a ordenação indica que alguém é separado para o ofício ministerial da igreja.

“A ordenação é a solene expressão do julgamento da igreja, mediante aqueles que foram designados para comunicar tal julgamento, de que o candidato é verdadeiramente vocacionado por Deus para tomar parte neste ministério, com isso autenticando para o povo o chamamento divino”.

Dr. Charles Hodge.

Agora é a sua Vez - Exercício 1

1 – Descreva sua opinião sobre o que seria um Evangelista



2 – Descreva o que você entende por um Pastor



Bom Obreiro X Mau Obreiro



O Bom Obreiro

- Irrepreensível, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar, não beberrão, inimigo de contendas, não avarento; que governe bem sua casa; não seja neófito; que tenha bom testemunho dos de fora; maneja bem a Palavra; brando para com todos; paciente, que exerça disciplina com mansidão, zeloso com a Palavra; não arrogante, não irascível, não violento, nem cobiçoso, amigo do bem, piedoso, apegado à Palavra; íntegro, reverente, padrão de boas obras, linguagem sã, obediente às autoridades, não bajulador.
- **Ref.:** 1Tm 3.1-13, 6.20,21; 2Tm 2.15, 23-26, 4.2-5; Tt 1.5-16, 2.7-8; Ef 4.11,12; 1Ts 2.3-6.



O Mal Obreiro

- Provoca divisões e escândalos; serve ao seu próprio ventre; obreiro fraudulento, inimigo da cruz de Cristo; não cuida da família; maníaco por questões e contendas que geram inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas; mente pervertida; língua que destrói; resiste à exortação; réprobo quanto à fé; insensato; insubordinado, enganador, ventre preguiçoso; menospreza autoridades (governo); atrevido, arrogante, vaidoso, libertino, não respeita a doutrina, despota (autoritário); rebelde, murmurador, descontente, adula por motivos interesseiros.
- **Ref.:** Rm 16.17,18; 2Co 11.13,14; Fp. 3.17-19; 1Tm.5.8, 6.3-5; 2Tm 2.16-18, 3.8-9, 4.10,14; Tt 1.10-16; Tg 1.25,26, 3.13-17; 2Pe 2.9-17; 2Jo 7-9; 3Jo 9-12; Jd 4, 10-13, 16, 18, 19.



Estilos de Liderança

Líder Autocrático (*Diótrefes – 3Jo 1.9*)

O líder autocrático é normalmente uma pessoa mais reservada, nem sempre muito comunicativa, com fortes tendências a ser um centralizador, gostando de acompanhar tudo de perto, e de controlar tudo. Um líder assim concentra todo o poder de decisão em si mesmo. Ao invés de perguntar, ele prefere definir como as coisas devem ser feitas



Líder Paternalista

Se o autocrático mantém o grupo dependente através da *dominação*, o paternalista obtém o mesmo resultado através da *superproteção*, do “assistencialismo”. É o tipo de pessoa que faz o grupo viver em função dele. Moisés, ao libertar o povo do Egito conquistou muito respeito, mas infelizmente estava agindo de forma paternalista ao querer resolver todas as demandas do povo sozinho. Seu sogro Jetro exerceu um papel importante em corrigir os equívocos de Moisés. Veja a atitude paternalista de Moisés e o corretivo de seu sogro.



Estilos de Liderança

Líder “Laissez-faire”

Esta expressão é de origem alemã e significa “deixa correr”. Ao contrário dos outros dois estilos, este tipo de líder não toma iniciativa nenhuma. Não assume, não dirige, não coordena. É inseguro e desligado. Para ele não existe nada definido. O grupo se desintegra, pelo desinteresse ou pelos conflitos que se criam. Este tipo de liderança acontecia com Israel nos tempos dos juízes: *“Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava mais reto...”* (Jz 21.25). Este tipo de liderança prejudica a todos, pois o grupo perde a objetividade e a integração.

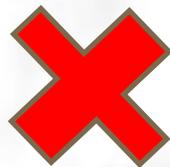


Líder Democrático

Diferente dos demais, este tipo de líder valoriza as ideias e iniciativas do grupo. Ele estimula a autonomia e a criatividade dos seus liderados. Adota um estilo mais aberto e comunicativo, fazendo opção pelo diálogo e troca de informações. Sua postura valoriza o trabalho em grupo e dá ênfase a ele. É o tipo de atitude que promove a participação e a cooperação.

O Desafio de Liderar com Excelência

Poder: “é a faculdade de forçar ou coagir alguém a fazer sua vontade, por causa de sua posição ou força, mesmo que a pessoa preferisse não o fazer...”



Autoridade: “A habilidade de levar as pessoas a fazerem de boa vontade o que você quer por causa de sua influência pessoal.”



O Poder e o Alcance de Uma Liderança Visionária

“Quando um homem não sabe a que porto se dirige, nenhum vento é o vento certo...” Sêneca;

“Visão é uma imagem do futuro que produz paixão...” Bill Hybels;

*“A visão é o combustível que faz o líder continuar... é a energia que cria a ação.”
John Maxwell.*

“Visões não têm preço. São incumbências santas de Deus que devem ser levadas a sério. Desperdiçar uma visão é um pecado impensável.” Bill Hybels

“Todos os grandes líderes tem duas coisas: eles sabem para onde vão, e eles são capazes de persuadir os outros a segui-lo.” John Maxwell

“Os seguidores descobrem primeiro o líder, e depois, a visão. Os líderes descobrem primeiro a visão e, depois as pessoas.” John Maxwell



Agora é com você – Exercício 2

3 – Relate qualidades boas e mas de um Líder Cristão.



Comente o vídeo abaixo de Daniel Godri

<http://www.youtube.com/watch?v=0reFTISQk9U>

Para Casa! e Dúvidas

Comente algo sobre o texto recebido!



Dúvidas Perguntas e Sugestões????

Até a próxima Aula!!!



Obrigado



Criado por Fabio Codo ® todos os direitos reservados
<http://teologiaaservicoevangelho.wordpress.com/>